

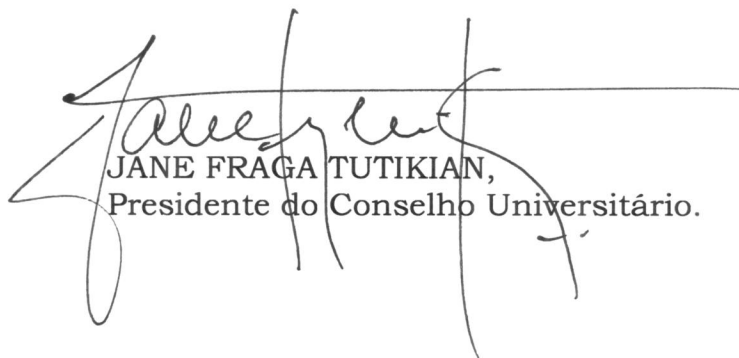
MOÇÃO

O Conselho Universitário da UFRGS, reunido em 8 de dezembro de 2017, manifesta seu repúdio às ações policiais espetaculosas que vêm sendo dirigidas contra as universidades públicas brasileiras. Tais ações apresentam graves vícios processuais e ultrapassam as garantias constitucionais, ainda assim sendo surpreendentemente apoiadas pela grande mídia. Esses ataques, associados aos cortes brutais de financiamento das IFES, têm objetivo mais do que claro: minar o projeto de sociedade e de Nação que tem no Ensino Superior público, gratuito e de qualidade um de seus alicerces mais sólidos.

A operação da Polícia Federal chamada “Esperança Equilibrista”, em referência à canção de Aldir Blanc e João Bosco, não apenas atenta contra a imagem de excelência e protagonismo acadêmico conquistada pela Universidade Federal de Minas Gerias - UFMG, uma das maiores universidades públicas brasileiras, mas também fere a memória dos milhares de brasileiros e brasileiras presos, torturados, exilados e assassinados pela ditadura. Esses brasileiros defenderam a liberdade de pensamento e expressão, valores tão caros à Universidade, à democracia e à civilização.

Em solidariedade à UFMG e em defesa da autonomia das Universidades e de seu papel na construção da democracia brasileira, a UFRGS conclama as autoridades responsáveis a respeitar as garantias fundamentais consagradas na Constituição Federal.

Porto Alegre, 8 de dezembro de 2017.



JANE FRAGA TUTIKIAN,
Presidente do Conselho Universitário.